



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Efeito Do Leite Materno Na Prevenção Da Displasia Broncopulmonar

Autores: LUCIANA TEIXEIRA FONSECA (GHC E UFRGS); DENISE CRUZ SENNA (GHC); RENATO SOIBELMANN PROCIANOY (UFRGS E HCPA); RITA DE CASSIA SILVEIRA (UFRGS E HCPA)

Resumo: Introdução: A displasia broncopulmonar (DBP) continua sendo a principal complicação em longo prazo dos recém-nascidos (RNs) de muito baixo peso (RNMBP). Sua etiologia é multifatorial e complexa. As altas concentrações de oxigênio, frequentemente necessárias para manter a oxigenação dos prematuros (PMTs), resulta em estresse oxidativo, que prenuncia o desenvolvimento da doença em alguns casos. Objetivos: Avaliar o possível efeito protetor do LM contra a DBP, já que o LM possui propriedades antioxidantes que podem proteger os RNs do estresse oxidativo, através da comparação da quantidade de LM recebida entre os pacientes que desenvolveram DBP e aqueles livres da doença. Métodos: Estudo de coorte observacional incluindo RNs com peso de nascimento (PN) inferior a 1500 gramas e/ou com idade gestacional (IG) inferior a 32 semanas, nascidos no período de janeiro de 2011 a outubro de 2014 e internados nas primeiras 24 horas de vida em uma UTI Neonatal terciária. A DBP foi definida pela necessidade de oxigênio suplementar por período igual ou superior a 28 dias. Resultados: A incidência da DBP foi de 29,1% (94 casos em 323 pacientes). A mediana da quantidade de LM recebida nas primeiras seis semanas de vida pelos pacientes foi de 10,8mL/kg/dia entre os pacientes sem DBP (amplitude interquartil 2,6-26,8) e de 2,3 mL/kg/dia entre os pacientes com DBP (0,08-9,9). A quantidade de LM recebida foi inversamente associada à incidência de DBP, mesmo após análise multivariada para controle de fatores de confusão. Determinado através de uma curva ROC, o ponto de corte para que o efeito protetor se manifeste foi em média 7mL/kg/dia de LM durante os primeiros 42 dias de vida. Conclusão: A alimentação de PMTs com LM está associada a um menor risco para o desenvolvimento de DBP.